

TRIBUNA DA CIDADE

GILSON ARAÚJO

Lago Sul ganha sua administração

Enfim, com a força da comunidade e a vontade política do governador Joaquim Roriz de consolidar a proposta de instalação da Administração Regional do Lago Sul — que é um antigo pleito legítimo e legal da comunidade — já foi aprovado em primeiro turno pela Câmara Legislativa, e também, o será em segundo turno até o dia 15 deste mês, com redação final para a sanção do governador e virar lei.

Sempre insistir pela implantação de um corpo administrativo neste filho pródigo do Distrito Federal, que sempre andou de pires na mão para conseguir receber melhorias públicas, como meios-fios, escolas, postos policiais e outros benefícios.

O Lago Sul é uma área nobre, sendo o filho rico de Brasília. Nessa condição passou a ser, literalmente, a "galinha dos ovos de ouro", pagando tributos como o IPTU, o Imposto de Renda e o ICMS, entre outros, para o governo aplicar na construção de obras de infraestrutura em todo o DF. Não somos contra isso, apenas queremos um pouco de retorno.

Na Câmara Legislativa, o projeto de lei enviado pelo GDF, que cria a Região Administrativa do Lago Sul (RA XVI), recebeu o número 1.145/93. Ele estabelece que os limites da RA XVI serão fixados pelo Poder Executivo no prazo máximo de 60 dias, a partir da publicação da Lei no Diário Oficial do DF, e que esses limites obedecerão ao Plano Diretor de Ordenamento

Territorial (PDOT) do DF.

A área da Administração Regional do Lago Sul compreenderá os seguintes setores: SHIS — Setor de Habitação

Individual Sul —, SMB — Setor de Mansões Dom Bosco —, Aeroporto de Brasília, Setor Ermida Dom Bosco, Jardim

Botânico, Escola de Administração Fazendária, Abrigo Cristo Redentor, Reserva Ecológica do Roncador e a área da Universidade de Brasília.

Imediatamente após tomar posse como deputado distrital, comecei a lutar intensamente por melhorias públicas no Lago Sul e como relator do Projeto de Lei nº 1.145 dei parecer favorável à imediata criação da administração regional. Apresentei diversos pleitos de benefícios públicos para a comunidade e tenho buscado o atendimento das justas reivindicações da população local, começando pelo projeto de lei da 3ª ponte, Lei nº 187. Para a realização dessa obra, o GDF já cumpriu as etapas burocráticas e, agora, estamos discutindo a parte financeira, com vistas à implantação do canteiro de obras.

Neste momento em que somos praticamente vitoriosos na batalha pela emancipação administrativa do Lago Sul, devemos nos lembrar dos mobilizadores da luta, como o Jonas, da Associação Dom Bosco, o Dicran, o Claudino e o prefeito Moura, com as respectivas diretorias.

■ Gilson Araújo é deputado distrital pelo Partido Progressista



"...na batalha